

29 APR 1994

Distritais aprovam Pólo de Cinema em Sobradinho

O Pólo de Cinema e Vídeo vai mesmo ficar em Sobradinho. A Câmara Legislativa aprovou ontem, por 14 votos a favor e apenas dois contra, o projeto de lei do governo que altera a competência do Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Cinema e Vídeo e fixa a implantação do Pólo em Sobradinho. O ex-líder do governo, deputado Manoel Andrade (PTR), votou contra o projeto do Executivo, porque defendia que o Gama sediasse o Pólo. O outro voto contrário foi do líder do PT, Wasny de Roure.

Votaram a favor do projeto, contudo, o presidente regional do PT, deputado Geraldo Magela, e o deputado Carlos Alberto Torres (PPS). Manoelzinho chegou a ne-

gociar com seus colegas da bancada governista a prorrogação da votação, mas na última hora ficou decidido que o projeto seria votado. Foi tentada novamente uma obstrução, com a retirada de plenário de todos os deputados da oposição, mas o governista Manoel. Com isso, esperavam, não haveria quorum. Mas Carlos Alberto permaneceu no plenário junto com os 12 governistas, dando o quorum mínimo de 13 deputados para a votação.

Explicações

Depois de ter saído do plenário, Magela mudou de idéia e retornou. Como um dos representantes da área de cultura, Magela votou a favor do projeto, pois a proposta governamental conta

com o apoio da maioria dos cineastas. A aprovação de Sobradinho como sede do Pólo de Cinema e vídeo deveria ter acontecido anteontem, mas uma obstrução liderada pela deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB) fez com que o projeto só fosse votado ontem.

O secretário executivo do Pólo de Cinema, André Gustavo Stumpf, deu explicações aos deputados antes da sessão de ontem. Na ocasião, ele sustentou que o melhor local era mesmo Sobradinho. Para o deputado Carlos Alberto, "foi tomada a melhor decisão de localização do Pólo de Cinema". Carlos Alberto disse que deu voto de acordo com sua convicção.